

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Comunicação, Articulação e Mobilização**DATA: 02/08/2012**

PRESENTES:

NOME	ENTIDADE
Adriana Cristina de Lima Nepomuceno	CRESS/PR
Artur dos Santos Andrade	NASA
Ataise de Lima Vilas Boas Maroneze	CRESS/PR
Daiana Sprada	Ação Social do Paraná
Larissa Marsolik Tissot	SEDS
Marilene Motter	SEDS
Marli Aparecida Mussulini	SETS
Patrícia França	SEDS
Sionara de Paula	SEDS

RELATÓRIO:

- 1) Apresentação do Projeto de Capacitação aos trabalhadores dos CREAS e Programa Liberdade Cidadã. A comissão aprovou o projeto contendo: nome de curso; objetivos; justificativa; público-alvo; metodologia grade programática; docentes; patamar formativo; número de vagas; local de realização; inscrições; gestor do contrato; avaliação; critérios de distribuição de vagas.

Parecer da Comissão: Favorável.

Parecer da Plenária: APROVADO o parecer da Comissão.

- 2) Apresentação do projeto de capacitação aos trabalhadores do SUAS- Curso Controle Social no SUAS. A comissão aprovou o projeto contendo: nome do curso; justificativa; objetivos; público algo; metodologia; docentes; patamar formativo; número de vagas; cronograma; local de realização; inscrições; responsáveis/parceiro; avaliação. Houve ainda o retorno que foram redistribuídas as vagas remanescente chegando a aproximadamente a 1.700 inscritos.

Parecer da Comissão: Favorável.

Parecer da Plenária: APROVADO o parecer da Comissão.

- 3) Apresentação do projeto capacitação das macro regionais do programa Família Paranaense. A Comissão aprovou o projeto contendo: nome do curso; objetivo geral, objetivos específicos; justificativa, público-alvo; metodologia grade programática; patamar formativo; número de vagas; local de realização; inscrições; responsáveis/parceiros; avaliação; recursos; orçamento. A comissão solicitou as seguintes alterações para apresentação a plenária: 4 público-alvo: Inclusão de vagas para o CEAS, sendo preferencialmente: 1 vaga para governamental e 1 não governamental para cada macro regional; 6 grades programáticas, carga horária; 9 local de realização; inclusão das regionais pertencentes a cada macro regional; 14 orçamento: retirar tabela de orçamento.

Parecer da Comissão: Favorável.

Parecer da Plenária: APROVADO o parecer da Comissão.

- 4) Ofício nº 034/2012 do município de Tapira, informando que a composição de 2009 a 2011 estava paritária e apresentou a composição 2012 à 2014 entretanto com a ausência da representatividade da suplente Sônia Aparecida Minhaco Aoki.

Encaminhamento da Comissão: solicitar ao município o esclarecimento da representatividade da referida conselheira suplente.

Parecer da Plenária: APROVADO.

- 5) Ofício nº 031/2012 do município de Rio Bom. O município informou que as pendências referidas no ofício 056/CEAS/PR já estão solucionadas e os documentos comprobatórios foram encaminhados ao E. R. da SEDS/Apucarana.

Parecer da Plenária: CIENTE.

- 6) Ofício nº 12/2012 encaminhamento da CIB sobre o município de Nova América da Colina. A CIB solicita ao CEAS que oriente o CMAS de Nova América da Colina no acompanhamento do plano de providências do município.

Encaminhamento da Comissão: enviar ofício ao CMAS de Nova América da Colina orientando sobre a necessidade do acompanhamento detalhado no ofício nº 012/2012/CIB, sem como solicitar esclarecimento sobre as providências e planejamento das ações a respeito do tema.

Parecer da Plenária: APROVADO.

- 7) Ofício 029/2012 da Secretaria de Assistência Social de Adrianópolis. Resposta ao ofício 076/CEAS apresentando as publicações.

Encaminhamento da Comissão: Quanto a lei de criação do conselho solicitar a Secretaria Executiva da CIB cópia da orientação enviada ao município.

Parecer da Plenária: APROVADO.

- 8) Informe sobre o demonstrativo físico-financeiro dos municípios de 2011 e o plano de Ação 2012. Em 02 de agosto de 2012 apresentam a seguinte situação:

DEMONSTRATIVO 2011			PLANO DE AÇÃO 2012		
APROVADO	72 municípios	18,00%	APROVADO	204 municípios	51,00%
CONSELHO APROVANDO	217 municípios	54,25%	CONSELHO APROVANDO	175 municípios	43,80%
EM PREENCHIMENTO	111	27,75%	EM PREENCHIMENTO	21 municípios	5,20%

	municípios				
--	------------	--	--	--	--

Houve um informe de que o sistema ainda está aberto para os Conselhos Municipais, encerrando em 31 de agosto de 2012.

Parecer da Plenária: CIENTE.

Parecer da Plenária: Relatório da Comissão APROVADO.

ANEXOS**PROJETO****CAPACITAÇÃO DAS MACRO REGIONAIS DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE****AGOSTO E SETEMBRO 2012****NOME DO CURSO:**

CAPACITAÇÃO DAS MACRO REGIONAIS DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE

2. OBJETIVO GERAL:

Despertar a importância do pensar e agir intersetorialmente para a promoção social das famílias em situação de vulnerabilidade e risco do Programa Família Paranaense.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 5) Acompanhar os encaminhamentos utilizados por cada comitê para implantação da metodologia intersetorial do Programa Família Paranaense.
- 6) Perceber que por meio de ações intersetoriais será possível promover o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade às políticas públicas.
- 7) Perceber a importância do planejamento estratégico para realização das ações intersetoriais desenvolvidas nos comitês do Programa Família Paranaense.

3. JUSTIFICATIVA:

O Programa Família Paranaense busca propiciar o acesso das famílias com alto índice de vulnerabilidade social aos serviços públicos oferecidos pelos três níveis de governo – município, estado e federação. Para alavancar as famílias em situação de vulnerabilidade social a uma condição de protagonismo e autonomia, é necessário ofertar um conjunto de ações intersetoriais. Não há possibilidade de superação de vulnerabilidades se não houver articulação entre setores e áreas.

A preocupação com a integração entre as diferentes áreas e o crescimento da intersetorialidade nas políticas públicas começam a provocar o debate sobre a importância da articulação intersetorial, mas este ainda é um grande desafio.

Isto requer maior integração entre as equipes técnicas. A qualidade desta interação interfere diretamente na capacidade de gestão do Programa Família Paranaense.

Para que aconteça uma maior integração entre cada setor envolvido no Programa, se faz necessário esta capacitação para que se desenvolva um olhar humanizador e estes serão os primeiros passos de um processo contínuo de capacitação e qualificação e de amadurecimento de estratégias intersetoriais do acompanhamento familiar .

Não temos dúvida de que, desta forma, estaremos contribuindo com a proposta de um novo modelo de governar no Paraná, pautado no desenvolvimento das competências de gestão, da renovação dos métodos de trabalho e das estruturas de governo voltada a resultados efetivos.

4. PÚBLICO-ALVO:

Servidores das Secretarias de Estado do Paraná e dos municípios contemplados com o Programa, nas três modalidades sendo:

- 7) 6 participantes do Conselho Estadual da Assistência Social – CEAS, sendo preferencialmente 1 representante governamental e outro não governamental por macroregional.
- 8) 20 participantes da Unidade Gestora Estadual do Programa Família Paranaense.
- 9) 92 participantes, sendo 4 representantes dos escritórios regionais das Secretarias de Estado (SESA, SEED, COHAPAR, SEDS E SETS) envolvidas no Programa Família Paranaense.
- 10) 393 participantes, sendo 3 representantes das políticas públicas municipais envolvidas no programa (saúde, educação, assistência social, trabalho e habitação).

5. METODOLOGIA:

Curso presencial, com palestra expositiva, relato de experiências e dinâmica do método TEvPE para elaboração de planejamento estratégico.

6. GRADE PROGRAMÁTICA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PALESTRANTE	HORÁRIO
Abertura	Informes Gerais sobre a Capacitação	Unidade Técnica do Programa Família Paranaense	8:00 – 9:00
Estratégias de implantação do Programa Família Paranaense nas quatro esferas institucionais	Apresentação dos encaminhamentos utilizados pela Unidade Gestora Estadual e dos Comitês de gestão para a implantação da metodologia intersetorial do Programa Família Paranaense.	1Representante de cada comitê (4 representantes)	9:00 - 12:00
Palestra	A importância da intersetorialidade para a promoção do acesso às políticas públicas das famílias do Programa Família Paranaense	Denise Zugman	14:00 -15:45
Debate	A intersetorialidade: como fazer?	Denise Zugman (facilitadora)	16:00 – 18:00
Palestra e Dinâmica para apreensão do Método TEvPE para planejamento estratégico	Formação de Gestão de Projetos, que permite reconhecer o potencial de cada líder a desenvolver novas competências para planejar e realizar uma gestão eficaz com foco na intersetorialidade.	Escola de Planejamento HomoSapiens	09:00 -12:00 13:30 -17:30
Encerramento	Informes sobre as próximas etapas	Unidade Técnica do Programa Família Paranaense	17:30 – 18:00
TOTAL CARGA HORÁRIA : 16 HORAS (em 2 dias seguidos)			

7. PATAMAR FORMATIVO

Capacitação Introdutória para nivelamento do Programa Família Paranaense.

8.NÚMERO DE VAGAS POR MACRO REGIONAL: 160

09. LOCAL DE REALIZAÇÃO: 23/08/12 e 24/08/2012 – CASCAVEL
 30/08/12 e 31/08/2012 – PONTA GROSSA
 05/09/12 e 06/09/2012 – MARINGÁ

9.1 REGIONAIS DE ABRANGÊNCIA DAS MACROREGIONAIS

MACROREGIONAIS	REGIONAIS CONTEMPLADAS
CASCAVEL	CASCAVEL
	FOZ DO IGUAÇU
	TOLEDO
	FRANCISCO BELTRÃO
	PATO BRANCO
	LARANJEIRAS DO SUL
	GUARAPUAVA
PONTA GROSSA	PONTA GROSSA
	CORNÉLIO PROCÓPIO
	JACAREZINHO
	CURITIBA
	UNIÃO DA VITÓRIA
	IRATI
	PARANAGUÁ
MARINGÁ	MARINGÁ
	CAMPO MOURÃO
	PARANAVAÍ
	CIANORTE
	UMUARAMA
	IVAIPORÃ
	PITANGA
	LONDRINA
	APUCARANA

10. INSCRIÇÕES: As inscrições serão realizadas através do site da Escola de Governo/SEAP.

11. RESPONSÁVEIS/PARCEIROS

O curso estará sob a responsabilidade da Unidade Técnica e Unidade Gestora Estadual do Programa Família Paranaense da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social – SEDS.

1. PALESTRANTES

- **Denise Koop Zugman** (Graduada em Serviço Social e Especialista em Família pela PUC-PR. Professora Convidada da Pós-Graduação da FTSA – Faculdade Teológica Sul Americana – Londrina, nas especializações “Formação em Terapia de Casal e Família e Aconselhamento Familiar” e também no Instituto Tecnológico e Educacional de Curitiba – INTECNE, na especialização “Metodologia do Trabalho com a Família”.) Seu currículo condiz com a temática a ser abordada no Seminário, pois se refere à metodologia de trabalho intersetorial com a família, uma mudança paradigmática da atuação.

- **HomoSapiens – Escola de Planejamento** (Centro de Pesquisas que estuda maneiras de facilitar o diálogo entre as pessoas, O foco é a busca do eixo de conforto nos relacionamentos interpessoais através

da organização dos eventos na linha do tempo. Isso permite uma rápida assimilação e resultados imediatos na redução das dificuldades. A escola desenvolve metodologias para facilitar a organização dos eventos, informações e recursos para a realização de projetos, aperfeiçoamento as ferramentas pré-existentes para efetivar sua aplicabilidade, simplicidade e portabilidade.) A importância de tal abordagem com os municípios e regionais justifica-se pela observação da Unidade Técnica frente a dificuldade dos mesmos em planejar ações intersetoriais.

12. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no evento através de formulário específico para isso do Programa Família Paranaense.

13. RECURSOS

O Seminário será realizado conforme recurso aprovado pela licitação feita anteriormente e conforme Decreto nº 5.246/2005 que versa sobre a contratação e o pagamento de palestrantes em eventos estaduais.

PROJETO PEDAGÓGICO

8) NOME DO CURSO

CAPACITAÇÃO AOS TRABALHADORES DOS CREAS E PROGRAMA LIBERDADE CIDADÃ

11) OBJETIVOS

Instrumentalizar os técnicos municipais e estaduais para o fortalecimento dos CREAS no reordenamento e oferta de serviços qualificados conforme previstos na Tipificação Nacional do Serviços Socioassistenciais, com foco central no serviço de proteção a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.

9) JUSTIFICATIVA

Conforme indicado na Norma Operacional Básica – NOB/SUAS, cabe à esfera estadual coordenar, regular e co-financiar a estruturação de ações regionalizadas, pactuadas, na proteção social especial de média e alta complexidade, considerando a oferta de serviços e o fluxo de usuários. Até o presente momento, a União e os Estados muito investiram em ações de formação na área da proteção social básica, com manuais e materiais técnicos estruturados a mais tempo orientando a execução dos serviços. A proteção social especial, principalmente a de média complexidade passou a ser debatida a menos tempo, não tendo ocorrido até o presente momento no Estado do Paraná ações de formação voltadas aos serviços a serem executados nos CREAS.

Por tratar-se de uma primeira ação de fato estruturada de formação neste eixo de proteção, é mister executar-se uma capacitação com caráter de nivelamento quanto à Proteção Social Especial de média complexidade voltada aos trabalhadores dos CREAS, com foco na execução dos serviços a serem executados neste equipamento. Somente após uma ação de nivelamento poderemos iniciar um processo de formação continuada aos trabalhadores desta área.

No que tange as medidas socioeducativas em meio aberto, o CEDCA e o Governo do Estado do Paraná vêm desde o ano de 2005 realizando ações de formações aos trabalhadores dos programas e do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente em geral. Porém, conforme citado na apresentação deste projeto, temos dois novos instrumentos normativos na forma de lei (SUAS e SINASE) que trazem implicações conceituais e práticas no acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, sendo emergente a necessidade dos trabalhadores dos CREAS apropriarem-se de tais instrumentos e dos instrumentos técnicos que são inerentes ao trabalho socioeducativo.

Considerando que a medida socioeducativa em meio aberto é executada pela equipe do CREAS em grande parte dos municípios do Estado do Paraná que possuem demanda de atendimento de adolescentes autores de ato infracional e que é esta mesma equipe que executa também, na maioria dos casos, os demais serviços inerentes ao equipamento CREAS; considerando também que a equação entre demanda e número de trabalhadores dos CREAS é uma das principais dificuldades de Gestão do Trabalho nos municípios, sendo o déficit de recursos humanos um debate latente na área de assistência social e que a retirada dos técnicos repetidas vezes do equipamento pode prejudicar o andamento das atividades, a Coordenação de Proteção Social Especial da SEDS, propõe uma capacitação unificada, visando otimizar o tempo dos trabalhadores dos CREAS e os esforços de ambas as políticas públicas (assistência social e defesa dos direitos da criança e do adolescente) em executar ações de formação

atingindo este público, aproveitando a presença do público alvo, os mesmos processos de contratação de pessoas e serviços e a mobilização das equipes da sede e dos escritórios regionais da SEDS, atendendo assim as necessidades prementes de nivelamento técnico na execução dos serviços de média complexidade e a atualização das equipes quanto aos novos marcos reguladores da execução das medidas socioeducativas.

4. PÚBLICO-ALVO

Equipe técnica dos CREAS e rede referenciada , técnicos dos Escritórios Regionais e Sede da SEDS, Conselheiros de Direitos (CEDCA e CEAS), atores do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Capacitar 400 pessoas em 3 macrorregiões do Estado do Paraná, sendo:

10 Conselheiros do CEDCA;

10 Conselheiros CEAS;

270 técnicos dos CREAS ou serviço de medida socioeducativa referenciado (2 por equipamento)

30 técnicos das Equipes Regionalizadas da SEDS;

10 técnicos da sede da SEDS

30 servidores do Ministério Público e Poder Judiciário (juízes, promotores e equipes técnicas das comarcas)

28 servidores dos CENSEs (02 por unidade de grande porte e 1 de pequeno porte ou médio)

12 convidados

As vagas para os CREAS serão destinadas aos técnicos efetivos do quadro do município, para os municípios que não dispõe de funcionários efetivos, redistribuirá para os trabalhadores lotados nos CREAS.

5. METODOLOGIA

A Metodologia escolhida será a participativa, com a utilização de exposições dialogadas, mesas redondas que estimulem a participação dos atores presentes, debates entre facilitadores e o público, trabalhos em grupo, produção de material audiovisual sobre os temas debatidos no evento. Considerando que a ideia primordial, é o nivelamento técnico na execução dos serviços socioassistenciais, privilegiar-se-á as atividades que discutam o desenvolvimento do cotidiano do CREAS, dando ênfase mais prática do que teórica aos temas, no sentido de instrumentalizar os operacionalizadores dos serviços.

6. GRADE PROGRAMÁTICA

1º dia

08:00hs	PALESTRA DE ABERTURA: Política Nacional de Assistência Social, SUAS e Legislações Pertinentes
10:00hs	Palestra: O SINASE e os Marcos Legais do Direito da Criança e do Adolescente
12:00 às 13:30 hs	almoço
13:30hs	Palestra: Novos Paradigmas de Família na sociedade contemporânea
15:30 às 16:00 hs	Coffee-break
16:00 hs	Palestra: Violências e Violações de Direitos
18:00 hs	Encerramento

2º dia

08:00 hs	Palestra: Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Introdução e metodologias de ação – Serviço PAEFI
12:00 às 13:30 hs	almoço
13:30 hs	Palestra: Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Introdução e metodologias de ação – Serviço de Abordagem e Pessoa em Situação de Rua
15:30 às 16:00 hs	Coffee-break
16:00 hs	Palestra: Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: introdução e metodologias de ação - Serviço para Pessoa com Deficiência e Idosa.
18:00 hs	Encerramento

Obs. Apresentação de experiências municipais.

3º dia

08:00 hs	Conferência: Medidas Socioeducativas em Meio Aberto: Entre o sancionatório e o pedagógico
12:00 às 13:30 hs	almoço
13:30 hs	Palestra: Fases da Ação Socioeducativa em Programas de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
15:30 às 16:00 hs	Coffee-break
16:00 hs	Palestra: Fases da Ação Socioeducativa em Programas de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
18:00 hs	Encerramento

4º dia

08:00 hs	Oficina: O Plano Individualizado de Atendimento como instrumento metodológico na prática socioeducativa
10:00 hs	Oficina: Elaboração de Projeto Político Pedagógico para Programa de Medida Socioeducativa em Meio Aberto
12:00 às 13:30 hs	almoço
13:30 hs	Palestra: A Interface com o Poder Judiciário e Ministério Público
15:30 às 16:00 hs	Coffee-break
16:00 hs	Oficina: Fluxos e responsabilidades da rede de atendimento
16:00 hs 18:00 hs	Encerramento

7. DOCENTES

NOME DO DOCENTE	PALESTRA A SER MINISTRADA
Lenir aparecida Minardes da Silva Esther Luiza Lemos	Política Nacional de Assistência Social, SUAS e Legislações Pertinentes – Eixo de Proteção Social Especial
Márcio Berclaz	O SINASE e os Marcos Legais do Direito da Criança e do

	Adolescente
Denise Kopp Zugman	Novos Paradigmas de Família na sociedade contemporânea
Vera Lúcia Tieko Suguihiro	Violências e Violações de Direitos
Juliana Fernandes Telma Maranhão Equipe do CREAS do município de Cascavel	Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: introdução e metodologias de ação – Serviço PAEFI
Juliana Fernandes Telma Maranhão Equipe do CREAS do município de Cascavel	Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: introdução e metodologias de ação – Serviço de Abordagem e Pessoa em Situação de Rua
Deusina Lopes da Cruz Ana Luiza Iolanda (UEPG)	Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade: introdução e metodologias de ação - Serviço para Pessoa com Deficiência e Idosa
Glaziela Solfa	Fases da Ação Socioeducativa em Programas de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
Glaziela Solfa	Fases da Ação Socioeducativa em Programas de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
Tadeu Valverde	O Plano Individualizado de Atendimento como instrumento metodológico na prática socioeducativa
Aline Pedrosa Fioravante	Palestra: O Plano Individualizado de Atendimento como instrumento metodológico na prática socioeducativa
Tadeu Valverde	Elaboração de Projeto Político Pedagógico para Programa de Medida Socioeducativa em Meio Aberto
Fábio Brandão	A Interface com o Poder Judiciário e Ministério Público
Jeanny Rose Manccini de Oliveira Sandra Inês Dallagnol Hilario	Fluxos e responsabilidades da rede de atendimento

8. PATAMAR FORMATIVO

Capacitação para atender a Proteção Social Especial de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento às famílias e aos indivíduos em situação de risco pessoal e social por violação de direitos. A Proteção Social Especial de Média Complexidade requer acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede local de serviços.

Em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, constituem Unidades de referência para a oferta de serviços especializados no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

9. NÚMERO DE VAGAS

NUMEROS DE VAGAS	DIAS E HORARIOS
Foz do Iguaçu: 105 pessoas (Regionais de Foz do Iguaçu, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Umuarama)	27 à 30/08/2012 das 8:00 às 18:00
Londrina: 135 (Regionais de Londrina, Paranavaí, Maringá, Jacarezinho, Campo Mourão, Ivaiporã, Cianorte, Cornélio Procópio, Apucarana e Pitanga)	03 à 06/09/2012 das 8:00 às 18:00

Curitiba: 160 pessoas (Regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Irati, União da Vitória e Paranaguá)	18 à 21/09/2012 das 8:00 às 18:00
--	-----------------------------------

10. LOCAL DE REALIZAÇÃO

Macrorregiões de Londrina - (Regionais de Londrina, Paranavaí, Maringá, Jacarezinho, Campo Mourão, Ivaiporã, Cianorte, Cornélio Procópio, Apucarana e Pitanga).

Foz do Iguaçu Regionais de Foz do Iguaçu, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Umuarama).

Curitiba -Regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Irati, União da Vitória e Paranaguá).

11. INSCRIÇÕES

Macrorregião de Foz do Iguaçu 13 a 20 de agosto de 2012.

Macrorregião de Londrina 20 à 29 de agosto de 2012.

Macrorregião de Curitiba 03 a 12 de setembro de 2012.

As inscrições serão realizadas via Escola de governo.

12. RESPONSÁVEIS/PARCEIROS

PARCEIROS	
Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social	Certificados, bloco de anotação, caneta e pasta, divulgação, inscrições, hospedagem e alimentação.
	Palestrantes sobre as Política de Assistência Social e da Política da Criança e Adolescentes com ênfase: Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e Liberdade Cidadã.
	Técnicos da CPSE
Poder Judiciário	Palestrante
Ministério Público	Palestrante
MDS	Palestrante
Municípios Paranaenses	Apresentação de experiência
CEDCA – CEAS	

13. Gestor do contrato/fiscal que acompanhara e atestará a nota fiscal:

Mara Cristina Ferreira CPF 878.029.889-34

14. AVALIAÇÃO

Avaliação por reação, onde será observado a participação e interação dos integrantes durante o curso e será aplicado uma avaliação escrita.